



Desenvolvimento de ferramenta para educação em diabetes

Danyelle Lorrane Carneiro Veloso
Coordenação Central de Diabetes
Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

Educação em Saúde

- ▶ O DM é doença crônica que exige **mudanças de hábitos** e comportamentos especiais de autocuidado que deverão ser mantidos por toda a vida.
- ▶ Principal ferramenta para a garantia do autocuidado:

educação em diabetes

autocontrole





Objetivo

- ▶ Apresentar material criado pela CCD/SES-DF para instrumentalizar as equipes de saúde com informações e práticas lúdicas, incentivando a abordagem aos usuários com diabetes para a execução das atividades cotidianas necessárias à boa adesão ao tratamento, e assim melhorando os indicadores de bom controle da doença.



Métodos

- ▶ Reuniões com profissionais de saúde e coordenadores regionais
 - ▶ Busca na literatura nacional e internacional
 - ▶ Revisão por comissão designada
 - ▶ Divulgação em meio eletrônico
- 

Resultados

- Educação em Diabetes
- Ferramentas educativas (16)
- Monitoramento e avaliação do grupo

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
DIRETORIA DE CICLOS DE VIDA E PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE
GERÊNCIA DE CICLOS DE VIDA
COORDENAÇÃO CENTRAL DE DIABETES

**DIABETES MELLITUS:
FERRAMENTAS EDUCATIVAS
PARA ATIVIDADES EM GRUPO**

Brasília - DF
2015



Tópicos fundamentais na educação sobre DM

- O que é diabetes;
- Tipos e objetivos do tratamento;
- Tipos de medicações, ações e indicações;
- Efeitos da ingestão de alimentos, exercícios, estresse e drogas
- Sinais, sintomas e principais problemas associados ao diabetes;
- Como proceder em emergências (ex: hipoglicemia, hiperglicemia);
- Automonitorização e controle domiciliar
- Cuidados com os pés;
- Medidas preventivas de complicações crônicas;



Ferramentas educativas

- ▶ DIABETES EM CENA
- ▶ GINCANA CULTURAL
- ▶ IMAGEM E AÇÃO DO DIABETES
- ▶ VERDE QUE TE QUERO VERDE
- ▶ O QUE É QUE É
- ▶ COLOCANDO O CORPO EM MOVIMENTO
- ▶ DECIFRANDO RÓTULOS
- ▶ COMENDO E EMAGRECENDO
- ▶ COMO VAI A SAÚDE DOS MEUS PÉS?
- ▶ AONDE MEUS PÉS ME LEVAM
- ▶ BINGO DO SORRISO
- ▶ DIABETES EM CENA – USANDO A ESPONTANEIDADE, CRIANDO UMA NOVA REALIDADE
- ▶ CARREGANDO PEDRAS, REMOVENDO OSBSTÁCULOS, ENCONTRANDO SOLUÇÕES
- ▶ CONTAGEM DE CARBOIDRATOS PARA PACIENTES COM DIABETES TIPO I
- ▶ APLICANDO INSULINA
- ▶ PILOTANDO O GLICOSÍMETRO
- ▶ MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO GRUPO,

3. IMAGEM E AÇÃO DO DIABETES

Esther Pinto

APRESENTAÇÃO	
Público Alvo:	Crianças ou adultos com diabetes
Profissionais:	Educador em diabetes e equipe multidisciplinar
Duração de atividades:	120 minutos
OBJETIVOS	
Objetivo geral: Informar sobre insumos do tratamento do diabetes.	
Objetivos específicos: Ensinar a correta nomenclatura dos insumos; sociabilizar.	
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - MÉTODO	
<p>O mediador explicará a atividade, que é uma adaptação do conhecido jogo “Imagem e Ação”.</p> <p>Nesse jogo, uma pessoa faz desenhos de objetos para que sua equipe descubra o que é. O desenhista não pode falar nada, apenas desenhar. O grupo deverá acertar o objeto enquanto um componente da equipe desenha. O grupo será dividido em dois times. Cada um deles escolherá quem irá fazer o desenho a cada rodada.</p> <p>O mediador sugere um objeto que deverá ser desenhado pelos dois grupos concomitantemente. O primeiro grupo a acertar vence a rodada e faz um ponto. A pessoa que acertou a resposta deverá falar sobre o objeto desenhado, para que serve por exemplo. Então um novo objeto e novos desenhistas são escolhidos para próxima rodada.</p> <p>Os objetos escolhidos devem ser relacionados ao diabetes, como glicosímetro, insulina, seringa etc.</p> <p>Vence o time que tiver acumulado mais pontos.</p> <p>Ao fim de cada rodada, o mediador poderá desenvolver uma explicação relativa ao objeto escolhido, fazendo perguntas ao grupo. Com isso, a explicação se torna interativa e os participantes têm espaço para relatar suas experiências.</p>	
Recursos: Papel e caneta	
Avaliação: Ao final do jogo, o mediador avaliará se o grupo aprendeu algumas características do diabetes, fazendo perguntas cujas respostas sejam os objetos desenhados.	

Fonte: Pinto (2013).

10. AONDE MEUS PÉS ME LEVAM?

Rosa Maria F. Vilarinho

APRESENTAÇÃO

Público Alvo:	Pacientes com diabetes que aguardam o atendimento na sala de curativos
Profissional:	Enfermeiro
Duração de atividades:	40 minutos

OBJETIVO

Objetivo: Sensibilizar os pacientes da importância do autocuidado em relação à saúde dos pés.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE - MÉTODO

O mediador dará início ao trabalho propondo um desafio aos participantes. Ele distribuirá uma folha de papel-cartão (cortada na forma de um pé de tamanho natural) a cada paciente. Em seguida, explicará o objetivo da proposta, solicitando a cada participante que responda às questões indicadas na ilustração, se possível discutindo-as com os outros. No papel cartão há quatro questões:

- 1) Durante toda sua vida, quanto seus pés já caminharam? Muito ou pouco?
- 2) A que lugares ou ocasiões realmente importantes esses pés já te levaram? (p. ex: seu casamento, nascimento dos filhos etc)
- 3) Quais são os lugares ou ocasiões importantes a que você ainda pretende chegar com seus pés? (p. ex: formatura ou casamento dos filhos, nascimento do neto etc).
- 4) Quais os cuidados que você tem com seus pés?

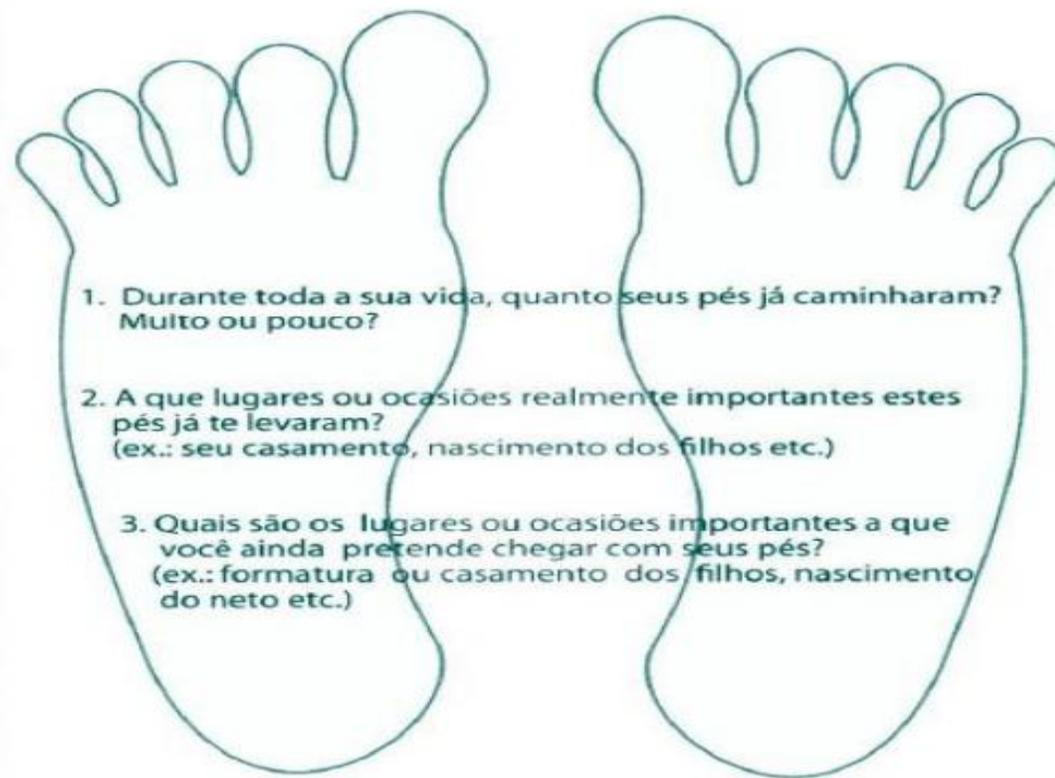
O mediador solicitará este papel-cartão onde o paciente registrou suas respostas. Lê junto ao paciente as respostas e indaga-lhes quais cuidados especiais que tem dedicado aos seus pés, para que possa garantir o alcance dos objetivos apontados na última questão.

O mediador comenta as respostas do participante, parabenizando-o pelos acertos, ou reforça a importância do autocuidado em relação aos pés. Em seguida, devolve-lhe o papel cartão e pede que o guarde cuidadosamente e o releia pelo menos a cada seis meses.

Recursos: Ilustração de dois pés em tamanho natural feito em papel-cartão, contendo quatro questões relacionadas aos pés; canetas esferográficas.

Avaliação: Questionário de evolução, no qual o mediador analisará se o participante conseguiu entender a importância dos cuidados com seus pés.

MODELO



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO GRUPO

Fatores Terapêuticos que podem ser utilizados como indicadores:

- ▶ Instilação de esperança
- ▶ Universalidade
- ▶ Oferecimento de informações
- ▶ Altruísmo
- ▶ Desenvolvimento de técnicas de socialização
- ▶ Comportamento imitativo
- ▶ Coesão do grupo
- ▶ Aprendizagem interpessoal
- ▶ Catarse
- ▶ Reedição corretiva do grupo familiar
- ▶ Fatores existenciais



Considerações Finais

- ▶ O produto final deste trabalho pode servir de subsídio para os profissionais de saúde atuarem de forma prática e mais efetiva na educação de pacientes com diabetes. No entanto, há necessidade de pesquisas futuras que avaliem de fato contribuições do material junto aos profissionais e usuários.